

ESCUPO SOCIAL

Hebdomadario Religioso, Patriotico e Litterario

DIRECTOR—Paulino de Andrade Fróes

ANNO IV—Sob a censura do Rvmo. Vigario da Freguezia—NUMERO 162

AVE, CEZAR...

Troca, ó princeza das montanhas, ó invicta e genial Bahia, os teus mantos reaes pelos aventaes das aias dos regios palacios; deixa que desfaça-se o teu porte sempre altivo, como as torres de teus templos magestosos, e converta-se o teu collo n'uma ogiva de edificio gothico; saúda, n'uma curvatura dos Filhos do Celeste Imperio, ao Grande Cezar que sequestrou todos os teus direitos; repete, com o aviltamento do escravo lançado ao amphiteatro: *Morrendo te saúdo, Cezar!*

Os genios, que, nos teus seios titanicos, alimentaste, devem ser equiparados aos servos da gleba; os sóes radiosos, centro para onde convergem astros secundarios, de que tanto te orgulhavas, desde os tempos coloniaes, acabam de desfazer-se no espaço da tua politica, sem deixar, ao menos, um rastro luminoso, como os globos sidereos; as virtudes civicas, que eram o apanagio e a alma de teus filhos dilectos, de nada valem.

Tu, ó Bahia, que presidias ao congresso de tuas irmans: que out'ora eras o'hada, como o cerebro pensante, pois, nas tuas montanhas, Deus aninhara as aguias do genio; hoje, quando, com a mente escaldada pela febre do patriotismo, de teu peito amoroso lanças o nome immaculo e coroado de louro do facundo e fecundo RUY BARBOSA, para defeza da nossa bandeira stellada, das garras aduncas dos corvos que a dilaceram, ves este echo perder-se, não nas quebradas do indifferentismo; mas entre o marulhar das paixões dos gananciosos, e tu que, encarnada, em teu illustre governador, ha bem pouco tempo, sacudias a juba e mostravas na tua altivez, que preferias a morte gloriosa á uma vida cheia de ignominias, esqueces de um passado glorioso, renuncias a tua virilidade e entregas o braço as catenas do eterno vencedor clamando: Ave, Cezar!

Não!

Perdão! Eu te calumnio!

Si o teu governo, altivo como Aristogiton,

severo como Catão, para homogeneizar a politica, deixa de ser o echo do sentimento, que agita os teus nervos de patriota, os teus filhos dilectos espalhados do Real ao Mucury do Atlantico á S. Domingos não se confundirão com os aduladores cortezaes; porém saberão cumprir com o dever de patriotas, ainda que sejam esmagados pelo numero dos federados.

Podem cair e naufragar; mas se cairem, serão, como diz o poeta, na eternidade; se naufragarem serão n'um mar de gloria.

O Solar e o Casal

«Na raiz da collina fronteira áquella onde o solar dos fidalgos erguia as suas torres ameçadas, assentava o mais risonho e prospero casal dos arredores. Era uma completa casa rustica conhecida por aquelles sitios pelo nome, que por excellencia se lhe dera, de Herdade. O contraste entre Herdade e o velho solar era perfeito.

Ella graciosa e alvejante, elle severo e sombrio; de um lado todos os signaes de actualidade, de vida, de trabalho, da industria que tudo aproveita, que não dorme, que não descança, a economia, a previdencia, o futuro; do outro, o passado, a tradição esteril, o silencio, a incuria, o desperdicio, a ruina.

A cada pedra que o tempo derrubava do palacio, correspondia uma que se assentava na Herdade para alicerces de novas construcções; aqui desmoronava-se um pavilhão, ali levantava-se um celeiro, uma azinha, um lagar; dos velhos carvalhos, ás heras vigorosas, aos avelludados musgos, aos lichens multicores, severas galas com que se adornava a casa nobre, oppunha a Herdade os pomares productivos, as ondulantes searas, os prados verdes, as vinhas fertis, e, proximo de casa, os canteiros de rosas e balsaminas, onde volteavam incessante as abelhas das colmeias visinhas. Nas arpillas cava'aricas do palacio, onde out'ora relinchavam duzias de cavallos das mais apuradas raças ainda batiam com impaciencia no lagêdo dos velhos exemplares de bom sangue cujo sacrificio a economia não exigira ainda;

nas mais modestas cavallariças do casal, duas eguaes robustas, promptas para o serviço, e domáveis por uma creança. Preparavam-se em fartas mangedouras para frequentes e longas excursões; e ao entardecer abriam-se os curraes a numerosas cabeças de gado, cujos mugidos chegavam até o alto da Casa Mourisca, onde o velho fidalgo muitas vezes os escutava pensativo e melancólico.»

Di pàlo in fràsca

Não pensem que morri, não; estava retemperando as forças, como os athenienses, no ostracismo; os Viannas, em Portugal; os Campos Salles, no Banharão. Qual a fabulosa phenix, depois de muitos seculos, surjo de minhas proprias cinzas.

Sirva isso de justificativa.

Um jogador de bilhar:

—Carambola!

Um bisqueiro:

—Camarçol!

Gamonista:

—Ganga!

O lottista:

—Quina!

Jogador de «gloria»:

—6 e 3!

Marimbista:

—Dama, coringa e bastos!

Contra-regra dos bastidores:

Cae o panno!

O geometra de Syracusa:

—Eureka!

Um deputado:

—Apoiado!

O Estado em peso:

—Vivôôôô!!!!

Assim foi que, em todo o Estado da Bahia, foi recebida a noticia do interview do nosso collega da GAZETA DO POVO, como illustre governador do Estado, em que o dr. José Marcellino que é de uma prudencia, e reserva que incalistra os seus proprios auxiliares, deixou o veo mysterioso em que costuma envolver os pensamentos que tem de converter em acto e declarou *urbe et orbe* que «o candidato á Presidencia da Republica é o dr. Ruy Barbosa; que só o Estado deixará de suffragal-o si, sem solicitação, *sponte*, o dr. Ruy declinar; em cuja hypothese o estado esposará qualquer nome, menos o de Bernardino de Campos, concluindo dizendo o que *una voce* repetem todos os Estados:» é necessario cortar os tentaculos do polvo do Catterte que sequestra a liberdade dos Estados.

Si os Estados emancipassem-se sahindo da tutoria da União, e aos municipios fossem concedida carta de alforria, era que podia-se dizer: o Brazil é uma republica federatita democrata. Antes disso não passará como até hoje, tem sido, uma ditadura de facto; uma republica de direito.

Marte e Justiça, ambos residentes no Olympo, estão se raleando de cinzas.

Jupiter não ponde evitar o incidente e vê, com pezar, a perturbação invadindo as pacificas mansões. O pomo da discordia foi a Justiça entender que eila é quem possue o gallo que dá o alerta: quando, realmente, desde o tempo de Ovidio e *alia aliorum plurimum poetaram*, o gallo da vigilancia está ao pé de Marte.

Não entendo do riscado nem sou uma Sibylla, mas vendo Marte armado dos pés a cabeça, com os olhos bem arregalados, e a d. Justiça com balança de um lado e uma espada enferrujada no outro (porque, para nós aqui baixinho, ha muito que o oxydo estragou-lhe o corte) acredito que Marte levará de vencida sua desaffecta. Alem disto a pobre Justiça, que já desde o nosso pai Adão soffre de ophthalmia purulenta, foi condemnada a ficar com os olhos empanados; de sorte que quando descarregar o golpe será, como no brinquedo da cabra-cega, em falso.

Psychée.

NOTICIARIO

Admiravel

Vimos, no dia 14 do corrente, nesta villa, o figado de uma gallinha, que pesava, approximadamente 500 gr., quasi um terço do tamanho natural do figado da creatura humana que gosa boa saude. Sabendo-se que o maximo do peso d'aquelle orgão, em estado normal, não attinge a cinquenta gr., como conceber-se tal anormalidade?

E' que, o dono da gallinha achando-a um tanto triste, mas gorda, e perdida a esperanza de aproveitá-la, matou-a para ver se conhecia a causa do mal, verificando que a ave padecia de hepatite aguda.

Os animaes soffrem as mesmas molestias que nós. Si elles fallassem saberiamos o que sentem.

Digamos agora (baixinho, para que ninguém se agrade da carapuça): quantos bois, porcos e outros abatidos para o consumo, são vendidos por bom preço, que soffrem do mesmo mal, alem do pingue interesse á frissureira, por ter nessa occasião «figado gordo»!

Amanhã terá lugar, em Maragogipe, a festa do seu padroeiro, que, este anno, excederá aos demais, a julgar pela actividade desenvolvida pela commissão nomeada pelo diocesano.

S. Francisco da Mombaça

No dia 20 do corrente, na Capella de S. Francisco da Mombaça, houve missa mandada celebrar pela familia Coni.

Durante o dia tocou, no largo da Capella, a banda musical «S. Francisco», que, apenas com onze mezes de fundada exhibe-se em publico, trazendo a alegria e contentamento aos seus associados e admiradores.

Ao perseverante e benemerito cidadão João Antonio de Coni deve a sociedade o progresso que tem alcançado.

ESCUDO SOCIAL

S. Bartholomeu

Na quinta-feira ultima, dia onomastico do Padroeiro de Maragogipe, os naturaes daquela cidade aqui residente, mandaram celebrar missa festiva, tomando parte a orchestra da antiga Sociedade Minerva, que generosamente se offereceu.

Geralmente santificaram o dia, inclusive, as crianças escolares que fizeram «parede» e deixaram os bancos vazios.

— Na Conceição Velha, tambem os maragogi-panos, em acção de graça, mandaram celebrar missa incensada, sendo grandemente concorrida.

Partida

Hontem seguio para Nagé, com destino á Bahia, o negociante desta Praça, Jesuino da França Pinto, que acha-se enfermado.

Accompanhou-o a sua virtuosa consorte d. Guilhermina Pinto.

Fazemos votos pelo seu prompto restabelecimento.

Nova Padaria

O snr. Francellino da Silva Lobo, prèten-de reabrir a Padaria, á rua Coronel Ceciliano.

Dr. José Marcellino

Acha-se, n'este termo, no seu engenho «Uzina Conceição», o dr. José Marcellino de Souza, incansavel administrador do Estado. Visítamol-o.

O futuro presidente

Está definitivamente assentada a candidatura do dr. Affonso Penna para presidente da republica; tendo desistido os dois candidatos de mais cotação no Sul: Campos Salles e Bernardino de Campos.

O Pic-nic promovido pelo capitão José Fagundes e outros, á margem do Copioba, esteve mui concorrido. Tomaram parte mais de cento e cincoenta pessoas.

Na extensão de meio kilometro foi aberto o leito do rio.

Houve abundancia de mantimento e aguardente.

Basta dizer-se que 60 kilos de Xarque e um quinto da sant'amarense virou cânfora.

Grande Jury

O exmo. snr. dr. juiz de direito da comarca, marcou, para o dia 28 do proximo mez, sessão do Grande Jury.

Na secção competente vai o edital de convite dos jurados sorteados.

Está definitivamente mudado para a Capital Federal, o excellente e robusto «Estandarte Catholico». Não poderá deixar de ter bom acolhimento como em outros logares onde tem morado e por onde tem viajado, desde q' o seu lemma é fazer o bem sem escolher a

quem; não olhando «os applausos nem o sarcasmo».

O que é verdade é que promete vida para cem annos, não que elle o diga, mas pela base em que se apoia, a unica e santa Religião Catholica.

Anniversario

27 do corrente—Capitão José da Silveira Fagundes, 1º. supplente do commissariado de policia deste termo;

Mesmo dia—a educanda Ursulina Maria de Angelo, filhinha do subdito italiano o nosso amigo e assignante Pedro Antonio de Angelo.

A ambos felicitamos.

Manuel de Souza Pithon

No sabbado p. passado, depois de confortados com os sacramentos da Egreja, falleceu, na cidade de Maragogipe, victima de febre perniciosa, o cidadão Manuel de Souza Pithon, negociante matriculado e fazendeiro.

Era casado com a exma. snra. d. Maria da Gloria Fernandes Pithon e deixa cinco filhinhos menores.

A' sua inconsolavel consorte e aos seus parentes Padre Francisco de Souza Pithon, Jose Francisco de Souza Pithon, enviamos condolencias.

Cooperativa

Os snrs. dr. João da Cruz Cordeiro e Pedro Dantas de Araujo, requereram ao governo do Estado, concessão para estabelecerem uma Sociedade Cooperativa entre os funcionarios publicos, a exemplo do q' se fez no Estado do Rio de Janeiro, e cujas bases para a organização apresentaram ao governo, por titulo, «Sociedade Cooperativa de Consumo e Credito União dos Funcionarios Publicos.»

PRESENTE VALIOSO

Já chegou a Buenos Ayres, diz um collega, «o esplendido jarrão de porcellana de Sévres, offerecido pelo governo francez ao argentino, em agradecimento aos serviços prestados pelo governo argentino á expedição Charcot.»

Os jornaes argentinos noticiam que o jarrão é uma esplendida obra de arte, admiravelmente pintada.

Contou um colleccionador russo de cartões postaes que todos os soldados japonezes em campanha tem consigo cartões postaes especialissimos. Esses cartões são feitos de seda, orlados de preto, de modo mui artistico e os japonezes os trazem suspensos ao pescoço.

Escrevem o endereço na face a isso destinada e, se succumbem no combate, o cartão é sellado e carimbado com o sello do regimento e remetido para o endereço traçado com a noticia da morte.

E' de lastimar-se

Está no dominio publico a desavença ha-vida entre membros do Club União Litteraria, resultando a retirada de alguns.

E' de lastimar-se profundamente que a presumpção de mãos dadas com a sua irmã, a fatuidade, mal contidas e mais ainda des-cabidas tenham gerado este capricho pueril.

Não desanimem os socios restantes; mas agrupem-se e, em estreita união, que é a base solida de toda sociedade, continuem a sua obra digna de todo louvor e que está destinada a produzir grandes e fecundos re-sultados.

Os homens de bom senso e que desejão e trabalham pelo progresso desta terra não regatearão applausos á estes moços que não esmorecem no caminho já trilhado.

Avante !

SECÇÃO LIVRE

Aviso

Pedro Antonio de Angelo, avisa a seus fre-quezas em geral, que todos aquelles que não virem ou mandarem saídar seus debitos até o fim de Agosto proximo, desta data em di-ante verão seus nomes pela imprensa; e em seguida promover a cobrança judicial a todos indistinctamente.

St. Felipe, 31 de Julho de 1905.



A nossa predilecta filhinha
Ursulina Maria de Angelo

Pelo dia de amanhã, 27 de Agosto

Que as benções sacrosantas deste dia, sejam as gentis mensageiras dos sinceros votos que fazemos pelo teu futuro.

Receba os saudosos abraços de teus

Paes. PEDRO E JULIA.



SALVE, 28 DE AGOSTO

Ao meu Compadre Agostinho P. Borba

Por ser segunda-feira (28) dia do teu anniversario natalicio antecipo os meus parabens, fazendo votos ao Altis-simo para que a tua preciosa existencia seja prolongada por muitos annos

26 de Agosto, 905.

G. G. S.

EDITAL

O dr. Julio Borges de Queiroz, Juiz Prepa-rador desta villa de São Felipe e seu Termo na forma da lei.

Faço saber que pelo exmo. snr. dr. Juiz de Direito da Comarca, Luiz Baptista de Sou-

za, foi communicado haver designado o dia vinte e cinco do vindouro mez de Septem-bro do corrente anno, pelas dez horas da manhã, para abrir a primeira sessão ordina-ria do Grande Jury deste Termo, que traba-lhará em dias consecutivos e que no caso do Art. 327 do Reg. de 31 de Janeiro de 1842 havendo procedido ao sorteio de quarenta e oito Jurados que têm de servir na referida sessão de conformidade com a Lei forão sor-teados os cidadãos seguintes:

1º. Districto de S. Felipe

André Avelino de Oliveira
Antonio Epiphany de Souza
Avelino Rodrigues da Silva
Antonio José Fernandes
Amancio Pereira de Senna
Antonio Moreira Tupinambá
Alexandre da Silveira Pithon
Aristides Vieira de Macedo
Antonio de Moura Neiva
Baltino José Fernandes
Cyrillo Dias Bury
Claudemiro Cezar da Silva
Eugenio Dias Bury Sobrinho
Everaldino Pereira do Lago
Eloy Ferreira de Souza
Euzebio José de Andrade
Felippe Soares dos Reis
Geraldo de Souza Madeira
Guilherme da Silva Ribeiro
Heleodoro José da Silva
José Antonio de Almeida Costa
João Leão dos Reis
João Borges da Resurreição
José Antonio de Souza Barretto
João Baptista Lino
Leonardo Pereira de Figueiredo
Manuel Custodio da Rocha
Querino José da Silveira
Reinaldo José Pereira
Thimoteo José da Silva
Tercio José da Silva
Zeferino José dos Reis

2º Districto de S. Roque

Antonio Gonçalves de Souza
Elpidio José Pedro Carrocha
Felismino Bento de Oliveira
Francisco Antonio de Almeida Sampaio
Felismino José Moreira
Honorio José de Macedo
João Porphirio de Almeida Sampaio
José Rufino dos Passos
José Leandro de Souza Lemos
Joaquim Antonio de Souza Lemos
José Maria de Souza Tavares
João Nepomuceno de Souza
Pedro Pinheiro Villasboas
Severiano de Souza Barbosa
Silverio de Souza Barbosa
Tertuliano dos Santos Reis

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos em geral, convida para comparece-rem na casa do Concelho Municipal desta villa e sala das sessões do Grande Jury, não só no refe-rido dia as dez horas e como nos mais em quanto durar a sessão, sob as penas da Lei. E para che-gar ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será lido e afixado nos luga-res do costume e publicado pela imprensa. São Felipe, 16 de Agosto de 1905. Eu Augusto E. da Silva Lobo, Escrivão interino que o escrevi. (Assignado) JULIO BORGES DE QUEIROZ